

6CCSDFPMT16-P
---------------

**ÚLCERAS PÉPTICAS GASTRODUODENAIIS RELACIONADAS À INFECÇÃO POR  
Helycobacter pylori**

Carolina de Lima Gomes<sup>(1)</sup>, Gabriela Diniz Araújo<sup>(2)</sup>, Manuella Magalhães Vasconcelos<sup>(2)</sup>,  
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira<sup>(2)</sup>, Shanna de Gouvêa Seixas Oliveira<sup>(1)</sup>, Ana Karina  
Holanda Leite Maia<sup>(3)</sup>, Regina Lúcia Guedes Pereira de Farias<sup>(4)</sup>.  
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisiologia e Patologia/MONITORIA

**RESUMO**

A úlcera péptica caracteriza-se por uma lesão na mucosa e geralmente ocorre no estômago e no duodeno proximal. As principais causas dessa enfermidade são o uso de fármacos antiinflamatórios não-esteróides (AINEs) e infecção por Helycobacter pylori, o qual é responsável por mais de 95% dos casos de úlcera duodenal e 80% dos casos de portadores de úlcera gástrica. O H. pylori é um bastonete Gram-negativo espiralado de superfície lisa e extremidades arredondadas, móvel, não-esporulado e microaerófilo. Esse microrganismo é capaz de resistir à acidez gástrica e seus fatores de virulência estimulam a resposta inflamatória da mucosa e alteram a secreção ácida, resultando na ulceração da mucosa. A transmissão ocorre de pessoa para pessoa, por vias fecal-oral e oral-oral. Através de uma revisão bibliográfica criteriosa, sobre os principais aspectos etiopatogênicos, formas de diagnóstico, prevenção e tratamento objetiva-se esclarecer a toda comunidade discente o papel desse microrganismo na evolução da úlcera péptica gastroduodenal, expostos na forma de painéis ilustrativos com referencial teórico.

**Palavras-Chave:** Microbiologia, Úlcera Péptica Gastroduodenal, Helicobacter pylori.